

# Kosovo e os gafanhotos

**D**esgraças nunca chegam sozinhas. No seio do drama vivido pela população de Kosovo, geram-se outras tragédias, inclusive ecológicas.

Como nas pragas do Egito, os gafanhotos também preparam suas tropas para intervir no conflito. Trata-se do terrível gafanhoto-italiano. Seu nome científico é *Calliptamus italicus*, fácil de reconhecer por suas enormes patas traseiras. Da Albânia ao Casaquistão, passando por países como a Geórgia, ele tem cobrado preços elevados por seus ataques: destrói lavouras, arruina camponeses, desequilibra o balanço alimentar e as economias locais, além de causar muito impacto ambiental, devido aos tratamentos com pesticidas.

Nos Bálcãs, os ovos desses gafanhotos, colocados aos milhões nos campos cultivados durante o verão passado, deveriam estar sendo destruídos agora pelo trabalho de aração da terra. Isso significa um equilíbrio secular entre o homem, a agricultura e o meio ambiente. Normalmente, apenas uma pequena parte desses ovos chega a dar origem a grupos de gafanhotos. Algo parecido ocorre na região da Chapada dos Parecis, no Mato Grosso, com um outro gafanhoto-praga, o *Rhammatocerus schistocercoides*. Pessoas mal informadas acreditavam que os ataques desse gafanhoto eram fruto da expansão da fronteira agrícola. Porém, a pesquisa científica verificou uma realidade bem mais complexa, em que as queimadas favorecem a praga e um dos seus maiores inimigos ainda é a agricultura, sobretudo a mecanizada.

Este ano, tudo está sendo diferente nos Bálcãs. O silêncio reina na, até então, densamente povoada zona rural de Kosovo. Nem os animais nem os tratores estão arando. Eles transportam pessoas aos milhares e são deixados estacionados na fronteira. O solo, que deveria cobrir-se de plantações de cereais e



ERNESTO DE SOUZA

**EVARISTO EDUARDO DE MIRANDA,** doutor em ecologia, pesquisador da Embrapa Monitoramento por Satélite e coordenador do projeto Meio Ambiente e Gafanhotos-Praga no Mato Grosso

leguminosas, repousa, sacudido por explosões esporádicas. Nesse ambiente favorável ao inseto, a eclosão dos ovos do gafanhoto-italiano será muito grande. Ao nascer, eles encontrarão fartura em ervas daninhas para comer. Os inseticidas, que também reduziam sua população, não estarão sendo aplicados em culturas hoje inexistentes. Se o clima ajudar, será um verão de alta fertilidade para as fêmeas, e o número de ovos e posturas vai crescer exponencialmente, prenunciando tragédias ainda maiores.

Em conflito ou em paz, a primavera do ano 2000 chegará com muitos problemas para as populações de Kosovo de qualquer etnia, inclusive para os sérvios que por lá permanecem. Para quem estuda a biologia e a ecologia de gafanhotos, não é difícil prever uma explosão de bandos e nuvens desses insetos-praga, com todo seu arsenal de destruição. Os inimigos naturais não estarão em medida para enfrentar um crescimento de gafanhotos dessa magnitude.

Não será a primeira vez. Tudo isso já ocorreu na Albânia, há alguns anos, quando o fim da ditadura de Ever Hoxa e a guerra civil levaram ao abandono temporário das áreas agrícolas e à redução das superfícies plantadas. Tudo indica que a história vai se repetir, como um castigo dos deuses à irracionalidade dos humanos. ■

CAPO DE CORTE  
MANTO DE INTELIGÊNCIA / MANTO DE INTELIGÊNCIA

Fase  
ria,  
engo  
fazer

VACAS LEITEIRAS

Cria  
man  
alime

CLASSE  
LITÉRARIAS

Com  
al t  
orde  
etc.

BAIXA  
Comunidade

Com  
veir  
incl  
IBA

PEIXES

Cria  
de p  
e co

Cria  
ma  
alim  
ração

Fre  
cre  
nós